



Edição 42 • Ano 2017

SOBRAnews

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica



Boas notícias

Editorial



Armando Melani

Presidente da Sobracil

Caros colegas,

É com grande alegria que trazemos este mês o nosso Boletim repleto de boas notícias, que vão de encontro aos objetivos da SOBRACIL na formação continuada do médico e no seu acesso ao que já há de mais avançado no que diz respeito à tecnologia e às experiências que se revelam em congressos, jornadas, simpósios e cursos.

No final de junho, o UnitedHealth Group Brasil inaugurou o IRCAD Rio e o Centro de Treinamento Edson Bueno, ambos na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, com os mais modernos equipamentos de audiovisual utilizados em treinamento, que será o primeiro polo oficial de capacitação da Intuitive, fabricante do Da Vinci. O empreendimento torna o Rio uma referência no aprimoramento e no desenvolvimento tecnológico em saúde na América Latina.

O IRCAD Rio tem capacidade para treinar 2 mil médicos por ano, através de pelo menos 38 cursos, nas áreas de cirurgias geral, bariátrica, colorretal e ginecológica; procedimentos de cabeça e pescoço; ortopedia, radiologia e neurorradiologia intervencionista. Empreendimentos como este são parte do que precisamos no Brasil para qualificar

cada vez mais nossos cirurgiões e trabalhar com mais segurança e qualidade em nossos pacientes.

Outra boa notícia é a abertura das inscrições do Programa Jovem Cirurgião da SOBRACIL, uma das iniciativas de mais sucesso da nossa Sociedade, e o início do Projeto Validação, uma novidade que trazemos para vocês.

Nessa edição teremos ainda uma entrevista com Antonio Cury, cirurgião oncológico de São Paulo, falando um pouco sobre o que há de mais moderno no treinamento de cirurgias minimamente invasivas, e a inauguração da coluna "Trocando Ideias" do nosso colega Alfredo Guarischi.

Boa leitura!

Programa Jovem Cirurgião



Claudio Moura e Thiers Soares,
coordenadores do Programa

Já está tudo pronto para a nova edição do Programa Jovem Cirurgião, anuncia com entusiasmo Claudio Moura, um dos coordenadores do Programa.

Já estão abertas as inscrições para os novos alunos. Basta entrar no www.sobracil.org.br, clicar no ícone PROGRAMA JOVEM CIRURGIÃO e inscrever-se de acordo com o passo a passo descrito.

Thiers Soares, que também coordena o Programa, informa: em breve as vídeo aulas e as provas da FASE 1 estarão no ar.

Em seguida serão disponibilizadas as opções de datas para a FASE 2 para que os alunos possam escolher o local e os 2 dias de atividades mais convenientes de acordo com as suas disponibilidades.

A FASE 3 (conclusão do curso) será realizada no Congresso Brasileiro da SOBRACIL, em Curitiba, nos dias 16 a 19 de maio de 2018. Nestes dias serão realizadas provas teórica e prática em simuladores, com o resultado final e colocação dos alunos.

Nesta edição teremos novamente a parceria das Pós-graduações que apoiam o Programa e são responsáveis, junto com a SOBRACIL, pelo sucesso pleno deste Programa:



Estamos certos que mais uma vez o programa será um sucesso!

Ajudem a incentivar o seu residente ou um colega que esteja interessado em ingressar na videocirurgia. Vamos juntos auxiliá-los nesta jornada.



IRCAD CHEGA AO RIO DE JANEIRO

O UnitedHealth Group Brasil inaugurou, na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, o Centro de Treinamento Edson Bueno - cujo nome homenageia o fundador da Amil, que infelizmente faleceu este ano.

O Centro vai abrigar a unidade do IRCAD Rio (Instituto de Treinamento em Técnicas Minimamente Invasivas e Cirurgia Robótica), entidade francesa referência mundial no treinamento e aprimoramento de médicos. O empreendimento recebeu investimentos da ordem de R\$ 32 milhões, dos quais R\$ 7 milhões foram destinados à aquisição dos mais modernos equipamentos de audiovisual, que serão utilizados nos treinamentos. No Brasil, o IRCAD Rio será o primeiro polo oficial de capacitação próprio da Intuitive, fabricante do robô Da Vinci.

Com a chegada à capital fluminense, o IRCAD - fundado em 1994, em Estrasburgo (França) - passa a contar com dois centros de qualificação no Brasil. O primeiro já funciona em Barretos / SP, em parceria com o Hospital do Câncer de Barretos, com foco em treinamento em oncologia.

A entidade conta ainda com outra unidade, o Instituto Asiático de Telecirurgia, em Taiwan.

A intenção é consolidar o IRCAD Rio como referência no aprimoramento e no desenvolvimento tecnológico em saúde na América Latina, contribuindo para a formação de um polo de desenvolvimento tecnológico no Rio, onde profissionais de outros estados e estrangeiros serão recebidos com a tradicional hospitalidade brasileira. A previsão é que 40% da procura pelos cursos, cujas inscrições poderão ser feitas a partir de agosto, seja feita por profissionais de outros países.

O instituto terá capacidade para treinar 2 mil médicos por ano em pelo menos 38 cursos, nas áreas de cirurgias geral, bariátrica, colorretal e ginecológica; procedimentos de cabeça e pescoço; ortopedia, radiologia e neurorradiologia intervencionista. Segundo Armando Melani, diretor científico do IRCAD para a América Latina, a unidade carioca terá duas frentes de atuação: educação continuada para técnicas minimamente invasivas e inovações aplicadas na área de pesquisa.

Primeiro polo oficial de capacitação da Intuitive no Brasil, o IRCAD Rio será referência para atualização dos profissionais que utilizam a cirurgia robótica em São Paulo, no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais, no Rio de Janeiro e no Distrito Federal e para treinamento e capacitação de médicos, de acordo com a implantação da tecnologia em outros estados.

ircad
América Latina

Projeto



Dyego Benevenuto

O ano de 2017 marca o início de um novo projeto na SOBRACIL: o Projeto Validação

Criado pela Diretoria atual, capitaneada pelo nosso presidente, Armando Melani, o Projeto tem como objetivo unir cirurgiões de diferentes serviços e estados do Brasil, com experiência em ensino de cirurgia minimamente invasiva através de atividades acadêmicas, cursos e em centros de treinamento, para elaborar um método capaz de avaliar e validar o treinamento de cirurgiões em CMI oriundos de qualquer polo de treinamento nacional. Uma forma padronizada de avaliação dos cirurgiões quanto às suas habilidades em videocirurgia.

Validação



Segundo Dyego Benevenuto, um dos membros da equipe do projeto, isso será um grande avanço pois poderemos incentivar jovens cirurgiões a iniciar seu treinamento em video-cirurgia e estimular cirurgiões experientes em cirurgia convencional, a medirem seu treinamento e aderirem à cirurgia minimamente invasiva de forma segura.

O desejo da SOBRACIL é que o Projeto Validação possa ser uma semente, que vai se expandir, auxiliando na formação de centros de treinamento e ambientes de simulação, aumentando o número de adeptos à videocirurgia, mas, principalmente, agregando segurança ao tratamento de pacientes na medida em que vai medir e validar o nível de proficiência de todos estes cirurgiões, qualquer que tenha sido a sua fonte de treinamento.

Outro dado importante, prossegue Dyego, é que poderemos utilizar uma ferramenta de avaliação totalmente produzida pela escola brasileira de cirurgia, como forma de validar novas técnicas e métodos de ensino cirúrgico. O incentivo à pesquisa é um dos nossos ali-cercos e esperamos em breve, publicações de artigos científicos, levando o trabalho da SOBRACIL ao conhecimento de todos, nacional e internacionalmente.

Certamente esse projeto terá um desdobramento para todas as técnicas minimamente invasivas, como a cirurgia robótica e a minilaparoscopia. A SOBRACIL olha para o futuro, vislumbrando parcerias com as principais sociedades cirúrgicas, caminhando em conjunto para padronização de metodologias de ensino, treinamento e avaliação dos cirurgiões, nas técnicas cirúrgicas minimamente invasivas.



Antonio Cury,
cirurgião oncológico
em São Paulo

TREINAMENTO EM CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA

*Desde o modelo criado por Halsted os cirurgiões
vêm sendo formados em suas especialidades
através de programas de residência médica.*



Esse modelo parece ser efetivo mas vimos ao longo do século algumas mudanças como, por exemplo, o aumento do tempo (número de anos) para completar a especialidade. Isso é uma demonstração da dificuldade de concluir a formação adequada em procedimentos complexos de forma suficiente e responsável. A informação é de Antonio Cury, cirurgião oncológico em São Paulo.

Segundo Antonio Cury, com a cirurgia minimamente invasiva não tem sido diferente. Surgiram inicialmente cursos de extensão que abordavam de maneira mais superficial o ensino. Ficou claro que não bastava ter habilidade em cirurgia convencional para automaticamente aprender cirurgia minimamente invasiva (CMI).

Em seguida surgiram os cursos de pós-graduação com a intenção de tornar a educação continuada e aprofundar o conhecimento. A metodologia sempre é controversa, porque aliar a teoria à prática parece simples, mas não é.

Dentro da metodologia de ensino todo armamento é útil e agrega. Existe o dry lab, com treinamento cognitivo de suturas e reprodução de movimentos e gestos que serão usados posteriormente na cirurgia, que irá variar de procedimentos simples aos mais complexos.

A simulação virtual vem melhorando ano após ano e, atualmente, é possível avaliar o desempenho dos alunos e corrigir erros ou vícios adquiridos.

O uso de animais ou tecido vivo era o que mais se aproximava da realidade quando se objetiva simulação realística. Apesar das vantagens que apresenta não é a melhor solução em alguns procedimentos e há dificuldade em se conseguir autorização para operar animais, em decorrência da sociedade protetora dos animais bem como todo o sistema de vigilância da saúde em nosso país. Esse movimen-

to acompanha países de primeiro mundo há muito tempo também.

O que há de mais recente é o treinamento em Cadáver Fresco. Há todo um preparo específico para que o espécime possa ser conservado adequadamente e reproduza fielmente todos os procedimentos cirúrgicos. Alguns centros conseguem inclusive manter circulação sanguínea para reproduzir sangramento. Esse modelo traz benefícios imensos, podendo se tornar até uma necessidade para que cirurgiões sejam certificados para seguirem com o próximo passo, que seria a autorização para se operar seres humanos. As desvantagens ainda estão ligadas às dificuldades burocráticas para que tenhamos disponível no Brasil essa autorização. Esforços nesse sentido estão sendo realizados. O custo seria outra desvantagem, porém toda uma logística está sendo preparada para que otimizando ao máximo o espécime com todos os procedimentos exequíveis o valor seria mais adequado. Uma vantagem interessante seria o treinamento robótico no Cadaver lab.

Em resumo, temos inúmeros armamentos para auxiliar a melhorar a educação cirúrgica como um todo. Seja a CMI realizada por vídeo ou robô assistida, o caminho parece ser um modelo de educação continuada que possa começar nos serviços com residência médica e se perpetuar através dos cursos de pós-graduação que visem metodologia de ensino que busquem a excelência.

A eterna vigilância em saúde



Alfredo Guarischi

Nos EUA o emprego para profissionais de saúde deve crescer 19% nos próximos anos, mais do que qualquer outra atividade. Porém, o sistema de saúde norte-americano, o mais custoso do mundo, continuará sendo um modelo ilusório com milhões de habitantes (9% da população) sem assistência médica. Outras nações desenvolvidas, como Reino Unido, França e Suécia, têm sistemas mais justos, com a metade do custo do americano.

As causas são diversas, mas estudos publicados no Journal of American Medical Association e no British Medical Journal denunciam as obscuras relações financeiras entre profissionais de saúde e as poderosas empresas farmacêuticas e de equipamentos médicos, que propiciam situações potencialmente problemáticas. Em geral, pesquisadores remunerados pela indústria relatam 3,5 vezes mais resultados positivos, comparados com os que não são financiados por ela. Quando a empresa patrocina o estudo e também remunera os pesquisadores, chega a ser cinco vezes maior a probabilidade de o estudo apresentar um resultado positivo. Incrível!

Nesse contexto, foram criadas nos EUA organizações não governamentais (ONGs) sem fins lucrativos, para defesa dos pacientes através do aconselhamento, luta por maior acessibilidade a novos tratamentos e ao combate do aumento abusivo nos custos em saúde.



Pois bem, o New England Journal of Medicine publicou recentemente um grande estudo no qual mais de 80% dessas ONGs relataram aceitar o financiamento de empresas farmacêuticas e de equipamentos médicos, sem a transparência necessária sobre a natureza desses relacionamentos. Executivos dessas indústrias ocupam os conselhos de administração de quase 40% dessas organizações, algumas com metade de sua renda anual vindo desses financiamentos, mas negam veementemente conflito de interesses. O que parece paradoxal - indústria patrocinando associações de defesa do consumidor - nada mais é do que um engenhoso artifício: o governo é um dos maiores compradores dessas indústrias, que têm interesse na venda de produtos novos e patentes com maior prazo de validade. Pacientes iludidos dão o necessário aval para se exigir a compra desses produtos, mesmo na ausência de estudos de longo prazo sobre o seu real benefício.

O que ocorre nos EUA e foi denunciado pelo New York Times, repercutindo os artigos científicos citados, mostra a gravidade do problema. O direito a saúde é inalienável, mas é necessário que a gestão do sistema de saúde seja profissional, que não exclua os aspectos sociais e que tenha metas de longo prazo estabelecidas pelo Estado e não por um partido político ou governo - sempre transitórios.

Pesquisas e pesquisadores financiados pela indústria deram e continuarão contribuindo para a melhoria do sistema de saúde, porém há a necessidade de ética e transparência nesses relacionamentos. Como escreveu Thomas Jefferson (1743-1826): "O preço da liberdade é a eterna vigilância."

**Para trocar ideias sobre os tópicos apresentados nesta coluna
utilize o canal "Fórum de Debates" no site da SOBRACIL.**

DÊ SUA OPINIÃO. PARTICIPE!



SOBRA news



- Presidente: **Armando Melani**
- 1º Vice Presidente: **Flavio Malcher**
- 2º Vice-Presidente: **William Kondo**
- Secretário Geral: **Marcelo Furtado**
- Secretário Adjunto: **Leandro Totti Cavazolla**
- Tesoureiro: **Antonio Bispo Jr.**
- Tesoureiro Adjunto: **Pedro Romanell**
-
- Jornalista Responsável: **Elizabeth Camarão**
- Fotografias: **Arquivo SOBRACIL**
- Design: **F.Tavares**

w w w . s o b r a c i l . o r g . b r

Av. das Américas, 4801 sala 308 - Centro Médico Richet - Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ
CEP 22631-004 - Tel: 21 2430-1608 - Tel/Fax: 21 3325-7724 - E-mail: sobracil@sobracil.org.br

PATROCINADOR DIAMANTE

ETHICON
PART OF THE *Johnson & Johnson* FAMILY OF COMPANIES.



SOCIEDADES PARCEIRAS